



MOÇÃO DE APELO

Apresento à Mesa Diretora, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APELO** ao Exmo. Senhor Prefeito, que estude a adoção do projeto "Aedes do Bem", que utiliza mosquitos geneticamente modificados em laboratório para atuar no combate ao vetor da dengue.

JUSTIFICATIVA

O projeto "Aedes do Bem" oferece uma solução de enfrentamento à dengue e a outras doenças causadas pelo Aedes Aegypti, como Zika e Chicungunya, por meio do controle biológico das espécies com uma estratégia de combater "mosquito com o mosquito", onde a tecnologia usa mosquitos autolimitantes para combater a própria espécie, fazendo o controle da população de fêmeas transmissoras de doenças e, assim, aumentar a proteção.

Tal projeto vem sendo implantado no Brasil desde 2011, o "Aedes do Bem" se desenvolve dentro de uma caixa quando os ovos do mosquito macho entram em contato com água limpa. Quando atingem a fase adulta, voam da caixa para o ambiente urbano e acasalam com as fêmeas do Aedes aegypti – que picam e são responsáveis pela transmissão de doenças. Deste cruzamento, as fêmeas não sobrevivem e apenas os descendentes machos chegam à fase adulta, herdado dos pais a característica autolimitante (ou seja, que não picam e transmitem doenças). O resultado observado pela companhia é a queda do número de fêmeas e, conseqüentemente, o controle populacional do Aedes.

A liberação dos mosquitos nas caixas grandes, já conta com parceria de prefeituras e, está presente nas seguintes cidades: Congonhas (MG), Manaus (AM), Segredo (RS), Patos de Minas (MG) e Suzano (SP), e que de acordo com a companhia (Oxitec), não existe risco na liberação do "Aedes do Bem". "Não afeta outras espécies de insetos benéficos ao meio ambiente, como abelhas, borboletas e joaninhas, não causam nenhum dano ao meio ambiente, às pessoas e aos animais. Não são tóxicos e nem alergênicos. Não se concentram ao longo da cadeia alimentar e não causam efeitos adversos quando consumidos por outros animais". Em relação à eficácia, a empresa afirma que é a mesma que o modelo tradicional do "Aedes do Bem". A projeção é de reduzir em até 100% a proliferação de mosquitos fêmeas no ambiente.

De 2018 a 2023, a Oxitec e a Prefeitura de Indaiatuba fizeram uma parceria para soltar o "Aedes do Bem" em 12 bairros. Em 2022, um artigo científico foi publicado pela Revista Frontiers, mostrando resultados ao longo de 11 meses de tratamento em áreas muito povoadas. Os resultados apontados pela organização foram de 96% da população de Aedes Aegypti reduzida nas áreas tratadas.



Pelo exposto, com vistas a trazer mais um aliado ao combate à Dengue em nosso município, peço o atendimento desta Moção de Apelo para a adoção do projeto "Aedes do Bem", que utiliza mosquitos geneticamente modificados em laboratório para atuar no combate ao vetor da dengue.

Sala das Sessões, em 22 de março de 2024.

JAIR JOSÉ DOS SANTOS (Prof. Jair)
Vereador



Câmara Municipal da Estância Turística de Barra Bonita – SP



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Barra Bonita. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://barrabonita.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=BT3GVFX9NEC9W1UB>, ou vá até o site <https://barrabonita.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: BT3G-VFX9-NEC9-W1UB

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - Moção : 64 / 2024 - Chave de Validação: BT3G-VFX9-NEC9-W1UB